

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-037-4

DOI 10.22533/at.ed.374212005

1. Educação. 2. Educação física. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.

CDD 372.86

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, que tratam de diversas formas os métodos e técnicas de pesquisa aplicadas ao Lazer, Educação e Educação Física, a partir de estudos sobre lazer e Educação Física escolar; os elementos da cultura corporal de movimento (esporte, jogo, luta, ginástica, dança, práticas integrativas complementares); as interfaces com as fases da vida, (crianças, adolescentes e idosos) e com a formação profissional em Educação Física; a saúde e suas relações com as atividades físicas; conhecimentos específicos sobre autismo, postura corporal, primeiros socorros, mídia e aqueles com enfoque em subáreas como a biomecânica e as políticas públicas, representantes das ciências biológicas e naturais e sociais e humanas, respectivamente.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais que são norte para o desenvolvimento de pesquisas, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo de métodos e técnicas de pesquisa de modo interdisciplinar.

A obra “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” apresenta temas diversos e produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA ETNOGRAFIA NOS CAMPOS DO LAZER E DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Cinthia Lopes da Silva
Nathalia Sara Patreze
Rosiane Pillon
Jederson Garbin Tenório

DOI 10.22533/at.ed.3742120051

CAPÍTULO 2..... 13

CONCEITO E ABORDAGEM DO TEMA LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO DOS PROFESSORES - JUIZ DE FORA/MG

Aline Aparecida de Souza Ribeiro
Luana das Graças Pinto Procópio
Ludmila Nunes Mourão
Ayra Lovisi Oliveira
Jeferson Macedo Vianna

DOI 10.22533/at.ed.3742120052

CAPÍTULO 3..... 26

PERCEÇÃO DOS PAIS E DAS CRIANÇAS SOBRE A PRIVAÇÃO E O PROCESSO DE RETOMADA DAS AULAS DE NATAÇÃO

William Urizzi de Lima
Almir Marchetti
Ana Maria Pinheiro
Reinaldo Arcaro Jr
Gustavo Borges
Fabrício Madureira

DOI 10.22533/at.ed.3742120053

CAPÍTULO 4..... 41

ESPORTE NA UENP PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Flávia Évelin Bandeira Lima
Sílvia Bandeira da Silva Lima
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno
Nelson Aparecido Martins Filho
Maria Eduarda Príncipe
Maria Eduarda dos Santos Firmino
Mateus Benedito Carvalho
César Augusto Teixeira Barroso
Gustavo de Paulo Francisco
Thais Maria de Souza Silva
Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Walcir Ferreira Lima

DOI 10.22533/at.ed.3742120054

CAPÍTULO 5	49
PROJETO GINÁSTICA RÍTMICA APAGIN/ UTFPR-CP	
Daniely Cristiny Lucas Reghim	
Sônia Maria Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.3742120055	
CAPÍTULO 6	57
KINETIC METHOD AND GAME: ENGINES OF MEANINGFUL LEARNING	
Mafaldo Maza Dueñas	
Vanessa García González	
DOI 10.22533/at.ed.3742120056	
CAPÍTULO 7	73
PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: ACUPUNTURA E REIKI	
Fabrício Perin da Rosa	
Jacira Batista de Oliveira	
Jussara de Lima	
Marcelo Zvir de Oliveira	
Débora Tavares de Resende e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120057	
CAPÍTULO 8	84
PERDA RÁPIDA DE PESO NO JUDÔ: MÉTODOS UTILIZADOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE	
Wanderson Ferreira Calado	
Ignácio de Loiola Alvares Nogueira Neto	
Rubens Batista dos Santos Junior	
Edna Cristina Santos Franco	
Enivaldo Cordovil Rodrigues	
Rodrigo da Silva Dias	
Marcus Vinicius da Costa	
Renato André Sousa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120058	
CAPÍTULO 9	98
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS – PRO-DHAFE	
Silvia Bandeira da Silva Lima	
Walcir Ferreira Lima	
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno	
Nelson Aparecido Martins Filho	
Maria Eduarda Príncipe	
Maria Eduarda dos Santos Firmino	
Mateus Benedito Carvalho	
César Augusto Teixeira Barroso	
Gustavo de Paulo Francisco	
Thais Maria de Souza Silva	

Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Flávia Évelin Bandeira Lima
DOI 10.22533/at.ed.3742120059

CAPÍTULO 10..... 106

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA DE CINCO CIDADES TOCANTINENSES

Gênesis Reis Sobrinho
Vitor Antonio Cerignoni Coelho
Ella Shoval
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200510

CAPÍTULO 11..... 125

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE SUA ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Gabriel Gomes de Melo
Camila Araújo do Nascimento
Jadisson Gois da Silva
Marcelo Mendonça Mota
Tharciano Luiz Teixeira Braga da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37421200511

CAPÍTULO 12..... 136

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES

Lara Patrícia de Lima Cavalcante
Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro
Sthefany Alves dos Santos
Raniely Hosana Sousa
Karoline Barbosa Vieira
Tereza Soraia de Queiroz
Patrícia Carvalho de Oliveira
Rodolpho Carvalho Leite

DOI 10.22533/at.ed.37421200512

CAPÍTULO 13..... 146

EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: ATIVIDADE FÍSICA COMO UM MEIO DE INTERVENÇÃO DO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA

Kaine Tavares Silva de Oliveira
Sarah Felipe Santos e Freitas

DOI 10.22533/at.ed.37421200513

CAPÍTULO 14..... 149

MÉTODOS OBJETIVOS DE MEDIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CONDIÇÕES DE VIDA LIVRE

Anna Gabriela Silva Vilela Ribeiro
Rozangela Verlengia

Uliana Sbeguen Stotzer
José Jonas de Oliveira
Giovanna Melissa dos Santos
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200514

CAPÍTULO 15..... 172

AUTISMO E ATIVIDADES FÍSICAS: ALGUMAS REFLEXÕES

Jheniffer Sabino Dias
Gustavo Ferreira dos Santos
Jéssica Rezende Souza
Núbia Gonçalves dos Santos
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Vivianne Oliveira Gonçalves
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.37421200515

CAPÍTULO 16..... 185

ANÁLISE DAS MOCHILAS ESCOLARES COMO FATOR DE RISCO PARA A POSTURA CORPORAL DE ESCOLARES

Amanda Samara da Costa Lima
Rebeca Siqueira Ramos
Jorge Farias de Oliveira
Rosângela Lima da Silva
Gileno Edu Lameira de Melo
Erica Feio Carneiro Nunes
Pedro Bruno Lobato Cordovil
José Roberto Zaffalon Júnior

DOI 10.22533/at.ed.37421200516

CAPÍTULO 17..... 204

OBESIDADE EM ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

Matheus Rodrigues Steiner
Daniela de Conti
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.37421200517

CAPÍTULO 18..... 210

PERFIL DA QUALIDADE DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTE JUNTO A POPULAÇÃO IDOSA

Shalany Maciel da Silva
Tiago da Silva Ardaya
Agnelo Weber de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.37421200518

CAPÍTULO 19.....	225
O NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FRENTE À PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS	
Vinícius de Andrade Nepomuceno João Paulo Soares Fonseca João Marcelo de Souza Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.37421200519	
CAPÍTULO 20.....	249
A MELHORA DO DESEMPENHO E A QUEBRA DE RECORDES DOS NADADORES, UM BREVE OLHAR MIDIÁTICO	
Thais Weiss Brandão Friedrich Fleischfresser de Amorim Paulo Penha de Souza Filho	
DOI 10.22533/at.ed.37421200520	
CAPÍTULO 21.....	257
LIVE DE DANÇA SÊNIOR NA USP60+: UMA PRÁTICA VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19	
Keila Kimie Gondo Ana Maria de Souza Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez Rosa Yuka Sato Chubaci	
DOI 10.22533/at.ed.37421200521	
CAPÍTULO 22.....	271
DESEMPENHO AERÓBIO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NAS CATEGORIAS DE BASE: REVISÃO DE LITERATURA	
Wenyo Alves de Oliveira José Hildemar Teles Gadelha	
DOI 10.22533/at.ed.37421200522	
CAPÍTULO 23.....	281
ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A ESTATURA ESTIMADA DA MATURAÇÃO MORFOLÓGICA EM PRÉ(ADOLESCENTES) DE UMA ESCOLA PRIVADA EM MINAS GERAIS	
Sarah Andrade da Silva Renata Luiza da Silva Oliveira André Henrique de Azevedo Gomes Alessandro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37421200523	
CAPÍTULO 24.....	293
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS NA IDADE DE 9 A 11 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR DANILO DE MATTOS AREOSA	
Valdeci Guedes da Silva Rafael Sandes de Araújo André de Araújo Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.37421200524	

CAPÍTULO 25	304
BIOMECÂNICA DO GYAKU ZUKI E OI ZUKI EM SANCHIN DACHI	
Victor Yonamine Mota	
Bruno Sérgio Portela	
João Paulo Orneles	
Marcos Roberto Queiroga	
Timothy Gustavo Cavazzotto	
Marcus Peikriszwili Tartaruga	
DOI 10.22533/at.ed.37421200525	
CAPÍTULO 26	309
POLÍTICAS PÚBLICAS - TRAJETÓRIA DO CAMPO E METODOLOGIAS DE ESTUDO	
Robson Sueth	
DOI 10.22533/at.ed.37421200526	
CAPÍTULO 27	335
PROJETO TRAVEL - PARALISIA CEREBRAL E A INCLUSÃO NO MEIO SOCIAL	
Leonardo Matheus Barbieri Candido de Souza	
João Victor de Souza	
Leonardo Mandeli	
DOI 10.22533/at.ed.37421200527	
SOBRE O ORGANIZADORA	340
ÍNDICE REMISSIVO	341

CAPÍTULO 3

PERCEPÇÃO DOS PAIS E DAS CRIANÇAS SOBRE A PRIVAÇÃO E O PROCESSO DE RETOMADA DAS AULAS DE NATAÇÃO

Data de aceite: 01/05/2021

William Urizzi de Lima

Metodologia Gustavo Borges de Natação
Formativa
Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU
São Paulo – SP

Almir Marchetti

Metodologia Gustavo Borges de Natação
Formativa
São Paulo – SP

Ana Maria Pinheiro

Metodologia Gustavo Borges de Natação
Formativa
São Paulo – SP

Reinaldo Arcaro Jr

Metodologia Gustavo Borges de Natação
Formativa
São Paulo – SP

Gustavo Borges

Metodologia Gustavo Borges de Natação
Formativa
São Paulo – SP

Fabrcio Madureira

Metodologia Gustavo Borges de Natação
Formativa
Faculdade de Educação Física de Santos –
FEFIS/UNIMES
<http://lattes.cnpq.br/0533411944711731>
<https://orcid.org/0000-0003-4898-6510>

RESUMO: A pandemia da COVID-19 restringiu no Brasil, a liberdade da prática das aulas de natação na infância, e os resultados deste longo recesso ainda não são claros, tanto para a percepção dos pais quanto das crianças, frente a privação da prática, bem como, a possibilidade do retorno às aulas. Foram objetivos deste trabalho compreender a luz da percepção dos pais, os efeitos da privação e o processo de retomada das aulas de natação para seus filhos; e identificar na percepção das crianças, qual o impacto da suspensão das aulas, do que mais sentiram falta e como foram suas reações ao saberem da possibilidade do retorno. O estudo foi estruturado por um questionário respondido por tutores (178) e entrevista de grupo focal realizada com as crianças (58). Os resultados indicaram para os tutores: uma mudança cultural, onde a procura por saúde através da natação passa a ter mais prioridade; pode-se observar também, que os pais demonstraram estar seguros com os procedimentos de biossegurança adotados pelas escolas e que as crianças se adaptaram às novas rotinas; para as crianças: evidenciou-se o vínculo com os amigos e os professores, como também, identificaram-se os sentimentos negativos autodeclarados da privação das aulas de natação, o desejo das crianças de retornarem e a felicidade narrada com o reencontro ao mundo aquático.

PALAVRAS - CHAVE: crianças, natação e COVID-19

PARENTS AND CHILDREN'S PERCEPTION OF PRIVACY AND THE PROCESS OF RESUMING SWIMMING LESSONS

ABSTRACT: The pandemic of COVID-19 restricted in Brazil, the freedom to practice swimming lessons in childhood, and the results of this long recess are still unclear, both for the perception of parents and children, in face of deprivation of the practice, as well as, the possibility of returning to school. The objectives of this work were to understand the light of the parents' perception, the effects of deprivation and the process of resuming swimming lessons for their children; and to identify in the children's perception, what was the impact of the suspension of classes, what they missed most and how their reactions were when they learned of the possibility of returning. The study was structured by a questionnaire answered by tutors (178) and a focus group interview conducted with the children (58). The results indicated for the tutors: a cultural change, where the search for health through swimming, begins to have more priority; it can also be observed that the parents demonstrated to be safe with the biosafety procedures adopted by the schools and that the children adapted to the new routines; for children: the bond with friends and teachers was evidenced, as well as the self-declared negative feelings of deprivation of swimming lessons, the children's desire to return and the happiness narrated with the reunion with the world were identified aquatic.

KEYWORDS: children, swimming and COVID-19

INTRODUÇÃO

O isolamento social (IS) resultante da pandemia (COVID-19), impossibilitou a continuidade dos programas de natação na infância e os resultados deste longo recesso, ainda não são claros, apesar de diferentes pesquisadores apontarem que o IS tem provocado em muitas crianças sentimentos de ausência, medo, ansiedade e insegurança (WATERS, et. al. 2020; LOADES, et al, 2020; SBP, 2020). Como agravante, a dificuldade da manutenção de um estilo de vida fisicamente ativo, diminui a capacidade do organismo responder de forma eficiente ao vírus (ACSM, 2020) especificamente, neste ponto, grupos de pesquisadores como o liderado por Chen et al. (2020), logo no início da pandemia, ressaltavam que a eliminação de atividades físicas ou exercícios físicos, no dia a dia das pessoas, deveriam ser descartadas, para a manutenção dos níveis mínimos de responsividade do organismo.

No universo acadêmico, as evidências são muito robustas quanto aos impactos positivos da prática de exercícios físicos sistemáticos na infância e adolescência (BAR-OR, 1996; ROWLAND, 1990; 2008). Atualmente, Guan et al, (2020) sugerem que crianças de 3 a 5 anos devem realizar no mínimo 180 minutos de atividade física por dia, não devendo ficar mais de 1 hora sedentários - exceção se faz ao tempo dormindo; já as crianças 6 a 17 anos, deveriam se envolver em pelo menos 60 minutos de atividade física (AF) de intensidade moderada a vigorosa e não deveriam ficar mais de 2 horas sedentárias, no entanto para os autores, neste momento de pandemia, menos de 1/5 dos pré- escolares estão atingindo o mínimo das recomendações e apenas 10% das crianças escolares têm

conseguido atingir as metas, finalmente os supracitados sugerem que neste momento de pandemia, a expressão “*THE MORE THE BETTER*”, seja uma proposição para relações entre atividades físicas, crianças e adolescentes.

Corroborando com o exposto até o momento, e alertando para outra pandemia – o sedentarismo, que tem sido exaustivamente estudada nos últimos anos, Hall et al., (2020), alertam para o impacto negativo do prolongado tempo em que as pessoas têm passado sentadas, neste sentido, os autores sugerem que este quadro deve ser o mais rapidamente influenciado, pelo aumento dos níveis de atividade física, mesmo quando abaixo dos recomendados, estes podem ter benefícios significativos para a saúde e qualidade de vida de crianças e adultos. Em síntese, para os autores, mensagens abrangentes de sentar-se menos e mover-se mais, devem ser maximizadas na sociedade principalmente no momento atual.

Tendo em vista o exposto acima, sobre a necessidade de mantermos níveis mínimos de AF para crianças e adolescentes, instituições de incentivo a prática da natação criaram procedimentos de biossegurança, baseados em evidências mundiais (USA swimming, 2020; ROBERTS, 2020) com o intuito de diminuir a possibilidade de contágio pela COVID-19 e potencializando maior segurança das crianças no retorno às atividades físicas, para mais detalhes sugere-se, ver manual da Associação Brasileira de Academias - ACAD, (2020). Porém, perguntas centrais ainda precisam de respostas, entre elas: os pais consideram seguro o retorno às atividades?; seus objetivos na matrícula de seus filhos mudaram?; como as crianças estavam se sentindo frente a privação da prática das aulas de natação? do que elas mais sentiram falta?

Sendo assim, estudos que tentem identificar o impacto sofrido pelos alunos das escolas de natação durante o IS, auxiliarão gestores, professores e pais, a entender mais profundamente a percepção das crianças durante este período, possibilitando assim, a criação de estratégias que minimizem fatores negativos e maximizem a potencialização da prática natatória.

OBJETIVOS

Compreender a luz da percepção dos pais, os efeitos da privação e o processo de retomada das aulas de natação com seus filhos.

Identificar na percepção das crianças, qual o impacto da suspensão das aulas, do que mais sentiram falta e como foram suas reações ao saberem da possibilidade do retorno.

METODOLOGIA

Este trabalho foi constituído de dois experimentos, o primeiro centrado nos tutores das crianças e o segundo nas crianças e suas percepções. Para o experimento 1 - foi elaborado um questionário por quatro profissionais com mais de 20 anos de experiência no

ensino do nadar. O instrumento foi estruturado por 14 questões, envolvendo: razões que levaram a matrícula da criança no programa de natação; percepção do grau de insegurança frente ao momento da COVID-19; tipos de preocupação com a volta às aulas?; sentimento da criança quando foi notificada da privação; o que mais as crianças sentiam falta; como foi o comportamento da criança no 1º dia; sua compreensão das novas rotinas e quais variáveis foram decisivas para o desejo do retorno. Para mais detalhes, ver Anexo 1.

Até o atual momento, o instrumento havia sido respondido por 178 tutores, sendo que 74% deles apresentavam nível de formação superior e 86% dos respondentes foram as mães. O quadro 1 e o gráfico 1 identificam respectivamente a idade das crianças e o tempo de prático com o programa de natação pré-pandemia

Faixa etária	Participação
1 a 3 anos	16,4 %
4 a 6 anos	39,7%
7 a 9 anos	31,9%
10 a 13 anos	12%

Quadro 1. Faixa etária das crianças e % do número total de investigados

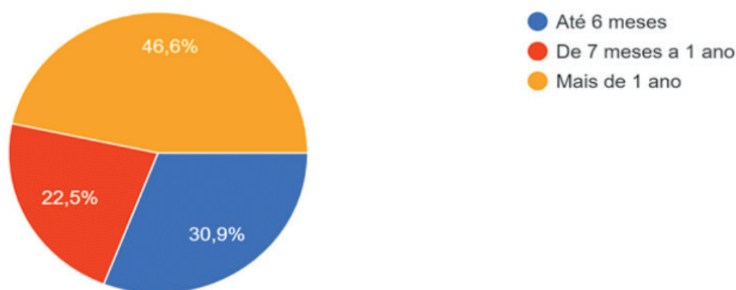


Gráfico 1. Tempo de prática das crianças com o programa de natação pré-pandemia

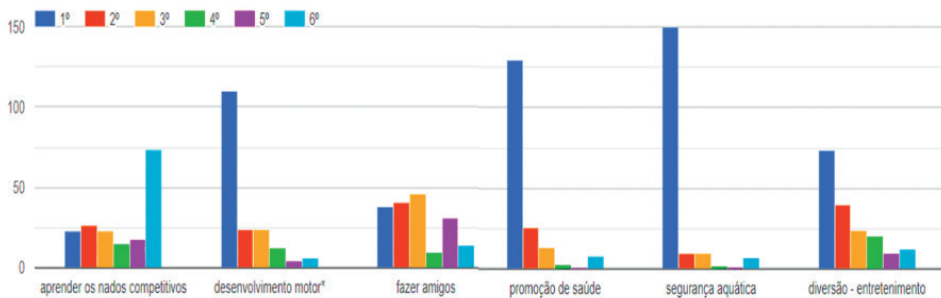
No experimento 2 - foi elaborada uma entrevista de grupo focal que foi respondida por 58 crianças com média e desvio padrão de 7,5 (3,02) anos. A entrevista foi estruturada com 4 questões fechadas de identificação e caracterização da criança e 5 questões abertas, centradas na percepção da mesma sobre o processo de privação e retomada as aulas. Ver Anexo 2.

ESTATÍSTICA

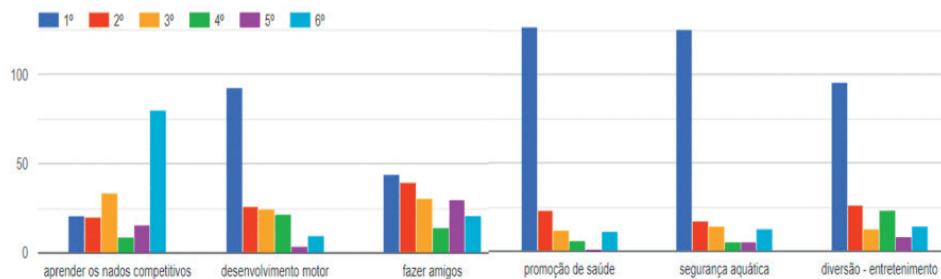
Os dados quantitativos são apresentados de forma descritiva e as questões abertas foram interpretadas qualitativamente pelo programa AtlasTI. O teste de qui-quadrado foi utilizado para identificar as mudanças de comportamento dos pais quanto aos objetivos de matrícula dos filhos na natação e o teste de correla o de Pearson foi utilizado para analisar as magnitudes de rela o entre as variáveis investigadas com as crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Iniciar-se-  a apresenta o dos resultados, debruçados na inten o dos tutores ao matricularem seus filhos em programas de nata o, para as condi oes pr  e pós pandemia, sendo assim, pode-se identificar no Gráfico 2, que entre os principais motivos dos pais para a matricula apareceram entre as três primeiras op o es, respectivamente: segurança aquática, promo o de saúde e o desenvolvimento motor. Já no Gráfico 3, registrou-se diminui o na aten o a segurança aquática e ao desenvolvimento motor, crescendo o desejo dos pais por mais diversão e entretenimento



Gráfico 2. Representa as variáveis decisivas para na percep o dos pais, para matricularem seus filhos em aulas de nata o pré-pandemia, sendo o 1o o objetivo mais relevante e 6o o menos relevante



Gráfico 3. Representa as variáveis decisivas para o retorno das crianças as aulas de nata o na percep o dos pais, sendo o 1o o objetivo mais relevante e 6o o menos relevante

Os dados apresentados anteriormente, quando analisados pelo teste qui-quadrado indicam mudanças significativas no comportamento dos pais quanto a matrícula das crianças.

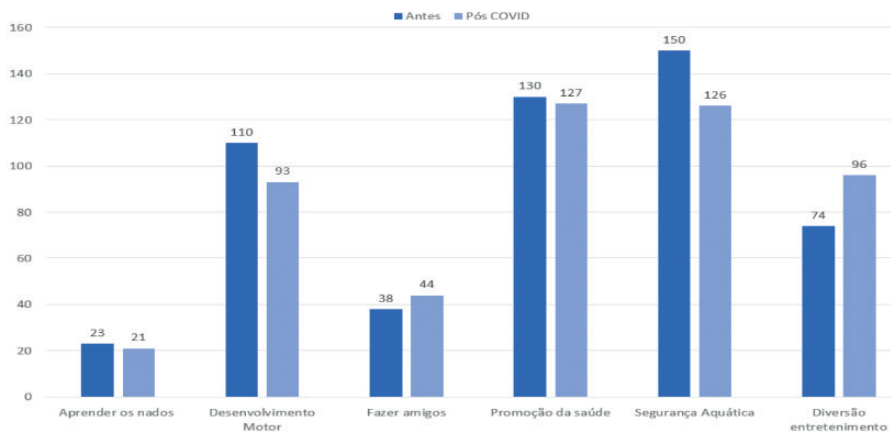


Gráfico 4. Magnitude da escolha como primeira opção (mais importante) dos pais, para matriculem seus filhos em programas de natação.

Os dados expostos no gráfico acima chamam a atenção dois pontos que serão descritos a seguir:

1- a manutenção da promoção de saúde, indicando que para os tutores, o aprendizado das habilidades natatórias parece possuir um relação direta com saúde, achado que é corroborado em parte por Lubans, et al (2010) que em uma revisão sistemática analisou a relação entre a aquisição de habilidades motoras (HM) e os potenciais benefícios à saúde de crianças e adolescentes. Foram analisados 21 artigos com crianças e adolescentes saudáveis (de 3 a 18 anos) examinando a relação entre HM e oito benefícios potenciais (autoconceito global; competência física percebida; aptidão cardiorrespiratória - AC; aptidão muscular; status do peso - StP; flexibilidade; atividade física - AF e comportamento sedentário reduzido). Os autores encontraram fortes evidências de uma associação positiva entre HM e AF em crianças e adolescentes, bem como, correlação positiva entre a HM e AC e uma associação inversa entre HM e o StP.

2- o aumento no objetivo diversão e entretenimento, sendo assim, os dados indicam que os tutores estão mais preocupados com o estado mental de suas crianças, o que também tem sido corroborado pela Associação Americana de Psicologia (APA, 2020) que em meio a pandemia orientou *“Exercise is essential for mental and physical health”* e um bom aprofundamento sobre esta temática, pode ser analisado na obra Rodriguez-Ayllon, et al., (2019) que encontrou em sua revisão sistemática envolvendo 114 estudos, que crianças mais ativas, estavam relacionadas a menor estados de depressão, ansiedade,

stress e maior auto-imagem, satisfação com a vida e bem-estar.

Outro questionamento intrigante, que foi meta deste trabalho, era tentar detectar qual o impacto que as crianças tiveram, quando foram comunicadas do impedimento das práticas de natação, desta forma, identificou-se que na opinião dos pais as crianças ficaram tristes em interromper as aulas – resposta que apareceu em 95 declarações, como pode ser observado Gráfico 5. através da nuvem de palavras. No entanto, registrou-se também outras palavras de sentimento negativo, como decepcionada(o), chateado(a), confusa, bem como, palavras que indicavam certa tranquilidade como: compreendeu e entendeu



Gráfico 5. Nuvem de palavras sobre o sentimento da criança na percepção dos pais, quando soube que não poderia voltar às aulas de natação.

Na sequência pretendeu-se compreender, sobre o que as crianças mais sentiram falta? E as respostas são apresentadas a seguir no Gráfico 6. Onde identificou-se que a palavra piscina apareceu em 91% das respostas, sendo seguida, 53% do professor e 41% dos amigos, ver Gráfico 6.

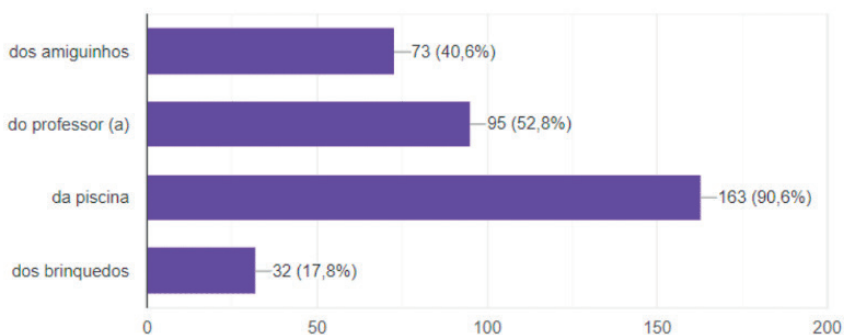


Gráfico 6. Representa na percepção dos pais, sobre o que mais as crianças sentiram falta durante a restrição da prática de natação.

Nestes resultados supra apresentados, chamam a atenção a importância do ambiente - piscina e do professor. Para a questão ambiente, o mundo aquático surge como universo diferenciado, onde o simples fato de entrar na água é desafiador em explorações, principalmente em função de possuir características de deformação e baixa estabilidade, o que parece contribuir para que as crianças na opinião dos pais, tenham escolhido esta opção a piscina. Já para o reconhecimento do profissional, Parik, et al (2011) indicam que o envolvimento de crianças com a AF, é de fundamental importância para minimizar os dados de sedentarismo, obesidade e doenças cardiovasculares na idade adulta. Os autores, revisaram 25 estudos para análise da influência da intensidade da AF como aspecto crucial para a saúde e concluíram, que o papel do professor parece ser decisivo na criação de estratégias que induzam as crianças ao envolvimento com intensidades moderadas a vigorosas, compatíveis com o desenvolvimento infantil e o desejo de engajamento com a prática, desta forma, vale ressaltar que não é qualquer tipo de atividade que tornará as crianças potencialmente mais saudáveis, mas atividades gerenciadas por profissionais qualificados que criam uma jornada de aventuras entre a diversão e a eficiência de resultados.

Outro aspecto importante deste trabalho, foi a análise da magnitude de preocupação que os pais apresentavam ao levarem seus filhos, novamente às aulas de natação. Os resultados apontaram que 38,9% dos tutores se mostraram “nada preocupados” e 45,1% “pouco preocupados” com o ambiente - ver Gráfico 7, indicando que a maioria considerou que as medidas de segurança adotadas pelas instituições eram eficientes.

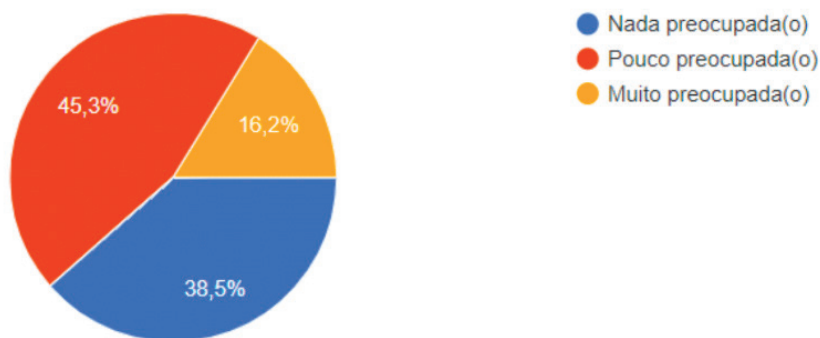


Gráfico 7. Indica a magnitude da preocupação dos pais no retorno às aulas, após verificarem que os protocolos de segurança estavam sendo realizados.

Os achados anteriormente apresentados, indicam que a informação parece ser uma variável decisiva para minimizar as especulações negativas na interação exercício, ambiente aquático, criança e a COVID, neste sentido, a apresentação para os tutores de manuais de condutas assertivas em tempos de pandemia, deve ser disponibilizado e

executado com eficiência.

Finalmente, a questão relacionada a compreensão das crianças sobre as novas rotinas de aula, mostrou um resultado surpreendente, que foi o surgimento das palavras SIM e ou COMPREENDE, em mais de 95% das respostas, como exemplo: “Sim, esta compreendendo”; “Sim, tranquilo”; “Sim, Ele compreende que está tudo diferente. A vida, a rotina, de cada um mudou”; “a Valentina esta super entendendo esse novo mundo, sabe que as medidas de proteção são importantes e já se acostumou com essa nova realidade”, no entanto, deve-se ressaltar que ainda foram detectadas respostas como: “a limitação do tamanho da piscina atrapalha o desenvolvimento”, “...pergunta muito pela antiga professora, pois com adaptação pra pandemia, teve que mudar de horário e professor”.

No segundo experimento, as crianças em sua maioria frequentavam as aulas de natação a mais de 1 ano ver Gráfico 9 e com frequência de duas vezes semanais, ver Gráfico 10.

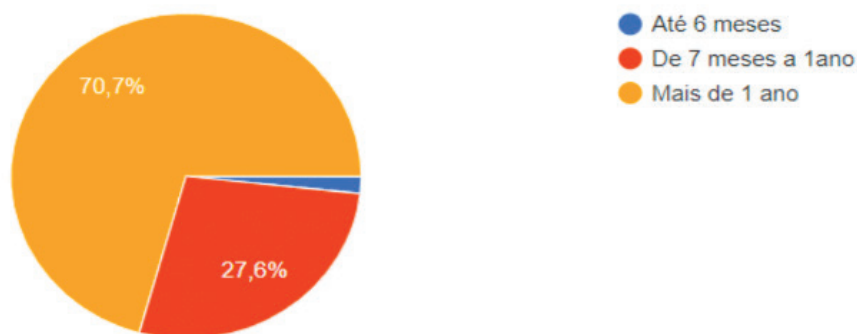


Gráfico 9. Tempo de prática com as aulas de natação

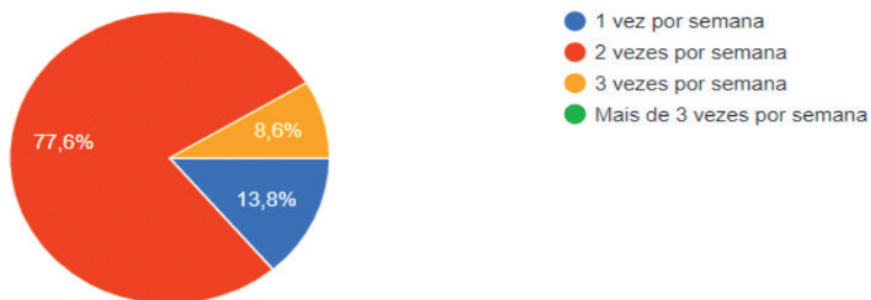


Gráfico 10. Frequência de aulas semanais

Em entrevista de grupo focal com as crianças, pode-se registrar para a questão: O que você sentiu quando soube que não poderia ir mais para aula de natação? Gráfico 11 - respostas relacionadas a tristeza e saudades apareceram respectivamente 38,9 e 11,1% dos alunos.

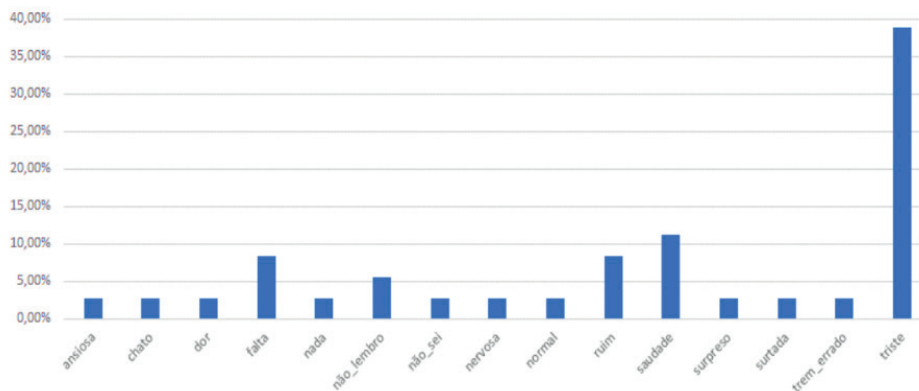


Gráfico 11. Apresenta a declaração das crianças quantos aos sentimentos vividos ao serem notificadas que não poderiam mais nadar

As respostas auto-declaradas pelas crianças, repercutem em parte a preocupação dos pais com os objetivos para o retorno as aulas de natação - ver Gráfico 4, onde diversão/ entretenimento, foi a mais variável que mais se alterou, indicando que neste trabalho a família parece estar unida na percepção dos pequeninos.

Na questão: Você sentiu falta da natação, quanto sentiu? Das 44 respostas registradas, 100% das crianças declararam sentir alguma magnitude de falta da prática e foram identificadas respostas como a expressão “sentiu muita falta”, que foi a que se repetiu de forma recorrente, com variações de: “senti muita falta - 20 dedos”, “senti falta todos os dias”, “senti, bastante”, “muita saudade”; mas ainda, surgiram respostas que caracterizaram a percepção de solidão e de incapacidade de escolha, entre elas: “porque eu brincava sozinho, senti falta muito, muito, muito”, “deu uma agonia eu longe”; mas também foram detectadas respostas que caracterizam as relações interpessoais como “sim de nadar e do tio Marcos”, “das minhas coleguinhas, da piscina”, “senti saudade da professora, da piscina e dos amigos”. Em síntese, a análise dos discursos permitiu interpretar que as crianças foram impactadas emocionalmente tanto nas suas relações intra e interpessoais

A análise da questão, o que você mais sentiu falta? Os resultados indicaram que 21,5% dos amigos e de nadar; 15,2% do professor; 11,4% piscina e 10,1% das brincadeiras.

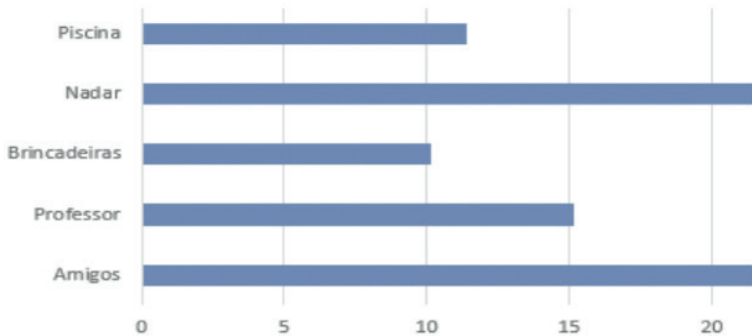


Gráfico 12. Indica na percepção da criança, do que ela mais sentiu falta nas aulas de natação.

Estes dados parecem contrariar a percepção dos pais – ver Gráfico 6, onde demonstrou que os amigos não eram a prioridade. Neste sentido, dar ouvidos as crianças, pode aprofundar a compreensão de fatores decisivos para aumentar o engajamento dos mesmos nas aulas, mas especificamente, as relações interpessoais demonstraram-se uma variável a ser explorada neste processo.

Na questão, teve algum dia, durante a quarentena, que você pensou ou sonhou com as aulas de natação? Das 41 respostas predominou o SIM (82,03%) com restrições sobre “pensei nas aulas, mas não sonhei”; não sonhei, mas pensei que horas ia voltar”; houve relatos de intensidade, como: “sonhei que a natação morreu”; e depoimentos de saudades: “sonhei em visitar a Tia da natação”; “sonhei que estava na aula, nadando”; “fiquei lembrando sempre, sempre”; “pensei que seria legal poder ir nadar naquele dia” e até depoimentos como: “sonhei que o professor deu um pum na piscina”. Finalmente, na questão o que você sentiu quando soube que voltaria para a aula de natação? - predominou a palavra feliz – ver Gráfico 13.- entre expressões como: “dei muitos pulos”, “surtei”, “fiquei feliz e triste ao mesmo tempo, por causa do vídeo game”, “fiquei feliz por voltar com meu irmão, ver a professora, todos os meus colegas, aprendendo mais”, “felicidade para ver os meus amigos de novo”, “feliz, pois, não ia ficar trancado em casa fazendo nada”, porém detectou-se certo traço de tensão em algumas crianças com as declarações “medo e ansiedade”, “fiquei muito ansiosa”, e até “triste porque não posso mais jogar videogame”



Gráfico 13. Cloudword identificando a amplitude de frequência do surgimento de palavras relacionadas aos sentimentos de volta às aulas de natação

Após as análises das variáveis investigadas de forma isolada, surgiu a necessidade de observação sobre a possibilidade de impacto que suas interações teriam, para tanto, foram criadas escalas likert de classificação para as respostas qualitativas e os resultados são expressados na Tabela 1.

		Idade	Sexo	Tprática	Fraulais	SPA	SFN	SN	SVN
Idade	r	1,00	0,06	,295*	-0,21	0,02	-0,05	-0,09	0,02
	p		0,67	0,02		0,12	0,87	0,77	0,90
Sexo	r	0,06	1,00	-0,11	,316*	-0,24	0,05	-0,04	-0,08
	p	0,67		0,42	0,02	0,08	0,75	0,78	0,56
Tprática	r	,295*	-0,11	1,00	0,08	0,07	0,01	-0,22	0,24
	p	0,02	0,42		0,56	0,63	0,93	0,18	0,07
Fraulais	r	-0,21	,316*	0,08	1,00	-0,03	-0,05	0,19	0,06
	p	0,12	0,02	0,56		0,84	0,74	0,24	0,65
SPA	r	0,02	-0,24	0,07	-0,03	1,00	,527**	0,25	0,22
	p	0,87	0,08	0,63	0,84		0,00	0,12	0,10
SFN	r	-0,05	0,05	0,01	-0,05	,527**	1,00	,488**	0,00
	p	0,77	0,75	0,93	0,74	0,00		0,00	1,00
SN	r	-0,09	-0,04	-0,22	0,19	0,25	,488**	1,00	-0,04
	p	0,57	0,78	0,18	0,24	0,12	0,00		0,79
SVN	r	0,02	-0,08	0,24	0,06	0,22	0,00	-0,04	1,00
	p	0,90	0,56	0,07	0,65	0,10	1,00	0,79	

* p 0.05 e ** p 0.01

Tabela 1. Magnitude de correlação entre as variáveis quantitativas idade, sexo, tempo de prática (Tprática), frequência de aulas semanais (Fraulais) e qualitativas declaradas pelas crianças como sentimento quando as aulas pararam (SPA), sentiu falta da natação (SFN), sonhou com a natação (SN), sentimento quando voltou a natação (SVN)

Os resultados acima indicaram que os meninos possuíam mais tempo de prática e faziam mais aulas por semana que as meninas. As crianças que declararam mais intensamente o impacto da suspensão das aulas, também foram as que mais sentiram falta e finalmente, as que mais sentiram falta declararam que sonharam mais com as aulas.

CONCLUSÃO

Os resultados apontam de forma muito favorável, para o desejo dos tutores de retomarem as aulas de natação com seus filhos; que eles se sentem seguros com os procedimentos de biossegurança adotados e perceberam que seus filhos se ajustaram as novas demandas de comportamento. Já para as crianças, identificou-se os fortes laços afetivos que as aulas de natação podem despertar, caracterizados pelo desejo de retornarem e a felicidade narrada com o reencontro ao mundo aquático especialmente, o ato de nadar e os amigos.

REFERÊNCIAS

ACAD. Procedimentos de Reabertura de academias. <https://www.acadbrasil.com.br/wp-content/uploads/2020/04/cartilha-procedimentos-de-reabertura-das-academias.pdf>

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE et al. Staying active during the coronavirus pandemic. 2020.

APA. How and why to get children moving now: exercise is essential for mental and physical health. <https://www.apa.org/topics/covid-19/children-exercise-strategies>. 2020

BAR-OR, O. The Child and Adolescent Athlete: Vol.6. Hardback Encyclopaedia of Sports Medicine English. Blackwell Science Ltd, 1996

CHEN, Peijie et al. Returning Chinese school-aged children and adolescents to physical activity in the wake of COVID-19: Actions and precautions. *Journal of Sport and Health Science*, 2020.

GUAN, H. et al. Promoting healthy movement behaviours among children during the COVID-19 pandemic. *The Lancet Child and Adolescent Healthy*. v4, n 6, p416-418, 2020

HALL, Grenita et al. A tale of two pandemics: How will COVID-19 and global trends in physical inactivity and sedentary behavior affect one another?. *Progress in Cardiovascular Diseases*, 2020.

LIU, J.J. et al. Mental health considerations for children quarantined because of COVID-19. v. 4, n. 5, P347-349, MAY 01, 2020

LOADES, E. M. et al. Rapid Systematic Review: The Impact of Social Isolation and Loneliness on the Mental Health of Children and Adolescents in the Context of COVID-19. *Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry*. v. 59, n. 11, p. 1218-1239, 2020

LUBANS, David R. et al. Fundamental movement skills in children and adolescents. **Sports medicine**, v. 40, n. 12, p. 1019-1035, 2010.

PARIKH, Tvisha; STRATTON, Gareth. Influence of intensity of physical activity on adiposity and cardiorespiratory fitness in 5–18 year olds. *Sports Medicine*, v. 41, n. 6, p. 477-488, 2011.

ROBERTS, C. GUIDELINES FOR SAFE POOL OPERATIONS MANAGING THE RISK OF COVID-19 IN AQUATIC FACILITIES. Royal Life Saving Society. – Australia, 2020

RODRIGUEZ-AYLLON, M., et. al., *Sports Medicine*, Vol. 49, No. 9, 2019

ROWLAND, T. W. **Exercise and children's health**. Human Kinetics Publishers, 1990.

ROWLAND, T. W. *Fisiologia do exercício na criança*. Ed Manole, 2008

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. SBP se manifesta sobre retorno às aulas em meio a pandemia do novo coronavírus. <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-se-manifesta-sobre-retorno-as-aulas-em-meio-a-pandemia-do-novo-coronavirus/>, 2020

USA Swimming. Facility re-opening, messaging and planning. <https://www.usaswimming.org/docs/default-source/coaching-resourcesdocuments/facility-reopening-plan-guidelines.pdf>, 2020

WATERS, E. et al. Interventions for preventing obesity in children. **Cochrane database of systematic reviews**, n. 12, 2011.

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE OS EFEITOS FÍSICOS, MOTORES E AFETIVOS DA PRIVAÇÃO DAS AULAS DE NATAÇÃO PARA AS CRIANÇAS

Idade da criança

Parentesco familiar

Formação escolar do tutor

Tempo de matrícula no programa de natação

Você poderia colocar em ordem de importância, sendo 1 o mais importante e 6 o menos importante, os motivos que te levaram a matricular seu(s) filho(s) na Natação, para as seguintes variáveis: aprender os nados competitivos, desenvolvimento motor, fazer amigos, promoção de saúde, segurança aquática, e diversão/entretenimento

Você ficou insegura(o) em retornar às aulas com seus filhos?

Você poderia descrever qual(is) foi(ram) sua(s) maior(es) preocupação(ões)?

Você seria capaz de descrever, como seu(s) filho(s) reagiu(ram) ao saber que não poderia(m) ir mais para as aulas de Natação?

Na sua opinião, do que eles mais sentiram falta - pode marcar mais de uma opção: amiguinhos, do professor, da piscina ou dos brinquedos

Na sua opinião, seu(s) peixinho(s) estão compreendendo as novas rotinas de aula?

Se não, o que você observou que ele(s) não está(ão) se adaptando bem?

Quais variáveis foram decisivas para você ter retornado com seu(s) filho(s) para a Natação? Ordene por grau de importância, sendo o 1º o mais importante e o 6º o menos importante: aprender os nados competitivos, desenvolvimento motor, fazer amigos, promoção de saúde, segurança aquática, e diversão/entretenimento

ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO SOBRE A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS RELACIONADO A PRIVAÇÃO DAS AULAS DE NATAÇÃO E SUAS PALAVRAS SOBRE O RETORNO ÀS ATIVIDADES

Idade da criança

Sexo

Tempo de prática da natação

Frequência de aulas semanais praticadas anteriormente

O que você sentiu quando soube que não poderia ir mais para aula de natação?

Você sentiu falta da natação? Quanto sentiu?

Do que você mais sentiu falta?

Teve algum dia, durante a quarentena, que você pensou ou sonhou com as aulas de natação?

O que você sentiu quando soube que voltaria para a aula de natação?

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 7, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83

Adolescentes 5, 6, 9, 10, 28, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 90, 100, 101, 104, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 183, 187, 189, 190, 192, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 279, 280, 281, 283, 284, 285, 287, 290, 291, 294, 295, 302, 303

Atividade Física 8, 10, 27, 28, 31, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 93, 99, 100, 101, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 179, 180, 182, 183, 201, 203, 206, 209, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 264, 267, 280, 281, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 303

Autismo 5, 9, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184

C

Comportamento 10, 29, 30, 31, 38, 42, 44, 45, 47, 84, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 138, 140, 142, 143, 144, 161, 175, 179, 182, 204, 207, 209, 247, 268, 283, 290, 295, 313, 315, 316, 317, 318, 321, 324, 332

Covid-19 10, 26, 27, 28, 29, 38, 39, 73, 74, 78, 82, 83, 102, 103, 104, 257, 258, 270, 308

Crianças 5, 6, 10, 3, 7, 11, 15, 17, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 201, 203, 206, 207, 241, 247, 275, 279, 280, 283, 284, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 299, 302, 303, 335

Cultura 5, 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 62, 76, 102, 114, 172, 173, 174, 180, 226, 259, 317, 318, 328, 340

D

Dança 5, 10, 5, 8, 50, 51, 54, 73, 74, 81, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Desempenho 10, 42, 46, 47, 48, 84, 85, 86, 95, 96, 97, 102, 104, 110, 111, 138, 140, 213, 214, 222, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 260, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 302, 303, 305, 316, 318

E

Educação 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 82, 84, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 177, 178, 179, 182,

183, 184, 185, 191, 192, 198, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 259, 267, 268, 271, 281, 291, 293, 295, 304, 321, 323, 324, 334, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 84, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 183, 184, 191, 192, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 271, 281, 291, 293, 304, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física Escolar 5, 6, 1, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 44, 105, 136, 139, 140, 145, 183, 246, 340

Ensino 5, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 29, 45, 47, 49, 55, 82, 101, 102, 106, 107, 118, 120, 121, 125, 139, 142, 177, 178, 179, 181, 185, 193, 201, 202, 203, 205, 208, 212, 217, 225, 228, 229, 261, 284, 289, 291, 296, 337, 340

Escola 8, 10, 3, 4, 13, 24, 51, 56, 82, 106, 108, 193, 201, 203, 208, 209, 236, 246, 247, 259, 281, 293, 295, 302

Esportes Coletivos 99

Estudo 5, 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 18, 19, 22, 26, 47, 74, 77, 79, 81, 84, 87, 89, 90, 91, 95, 97, 103, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 120, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 142, 149, 154, 161, 170, 184, 185, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 210, 213, 214, 215, 216, 221, 232, 233, 244, 245, 252, 254, 255, 257, 261, 267, 269, 271, 273, 276, 277, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 293, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 316, 320, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 337, 340

Etnografia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Exercício Físico 100, 122, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 145, 156, 164, 210, 213, 232, 235, 246, 274, 285

F

Futebol 10, 4, 8, 17, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 288, 335, 336, 337, 338, 340

G

Gerontologia 210, 220, 221, 222, 259, 261, 269

Ginástica Rítmica 7, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

I

Idosos 5, 48, 81, 100, 163, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 291, 292

Inclusão 11, 15, 22, 50, 51, 54, 87, 102, 104, 109, 141, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 212, 215, 220, 232, 271, 273, 284, 290, 293, 295, 296, 319, 335, 336, 338

J

Jogo 5, 5, 250, 272, 274, 276, 277, 313

Judô 7, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97

L

Lazer 2, 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 55, 99, 101, 102, 107, 120, 135, 136, 138, 142, 337, 340

Live 10, 57, 106, 257, 258, 264, 265, 266, 267

Lutas 6, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 83, 84, 95, 97, 326

M

Maturação 10, 107, 140, 180, 181, 197, 204, 206, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 291, 292

Método kinético 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70

Métodos 2, 5, 7, 8, 1, 11, 24, 45, 65, 74, 79, 84, 85, 86, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 110, 123, 125, 127, 146, 149, 151, 152, 153, 156, 159, 166, 192, 203, 213, 216, 225, 232, 276, 283, 285, 306, 326, 336

Mídia 5, 22, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 264, 279, 314

Monitoramento 150, 151, 152, 153, 161, 163, 165, 166

Movimento 5, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 14, 16, 18, 20, 23, 24, 25, 50, 52, 53, 54, 56, 97, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 114, 115, 116, 121, 123, 140, 144, 145, 149, 150, 152, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 173, 174, 180, 181, 201, 203, 208, 213, 214, 238, 278, 291, 292, 293, 305, 308, 328, 335, 340

N

Nadador 249, 252, 253, 254, 255

Natação 6, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 233, 240, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 303

O

Obesidade 9, 33, 43, 103, 104, 108, 110, 111, 113, 116, 119, 122, 123, 169, 179, 182, 189, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 283, 285, 287, 290, 293, 294, 295, 303

P

Pesquisa Qualitativa 1, 3, 6, 12, 25, 232, 260

Políticas Públicas 11, 309, 333, 334

Postura Corporal 9, 185, 187, 201

Pré-Escolar 106, 107, 108, 113

Primeiros socorros 5, 10, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 240, 243, 244, 246, 248

Professor 106, 108, 135, 146, 191, 210, 225, 335

Promoção da Saúde 8, 136, 137, 141, 143, 146, 214, 230

R

Reiki 7, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 83

S

Saúde 5, 7, 8, 5, 26, 28, 30, 31, 33, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 55, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 170, 171, 179, 181, 182, 183, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 258, 259, 268, 269, 271, 273, 281, 285, 293, 294, 295, 296, 301, 302, 303, 339


Sedentarismo 28, 33, 43, 45, 46, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 146, 189, 208, 223


T

Técnicas 2, 5, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 16, 20, 65, 75, 78, 85, 102, 151, 153, 155, 203, 229, 272, 273, 292, 305, 308


MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 @arenaeditora

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


 **Atena**
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br